

Milton Nascimento - A Arca de Noé

tom:

G

Sete em cores, de repente

O arco-íris se desata
Na água límpida e contente
Do ribeirão da mata

O Sol, ao véu transparente
Da chuva de ouro e de prata
Resplandece resplendente
No céu, no chão, na cascata

A G
E abre-se a porta da arca

A G
Lentamente surgem francas

A G
A alegria e as barbas brancas

Gbm
Do prudente patriarca

E
Vendo ao longe aquela serra

Gb
E as planícies tão verdinhas

E
Diz Noé: "Que boas terras

Gb E A
Pra plantar as minhas vinhas

D
Ora vai, na porta aberta

A7
De repente, vacilante

Surge lenta, longa e incerta

D
Uma tromba de elefante
E de dentro de um buraco

D7 G
De uma janela aparece

D
Uma cara de macaco

E A7
Que espia e desaparece

D
"Os bosques são todos meus!"

A7"

Ruge soberbo o leão

"Também sou filho de Deus!"

D
Um protesta; e o tigre: "Não!"
A arca desconjuntada

D7 G
Parece que vai ruir

D
Entre os pulos da bicharada

E A7
Toda querendo sair

D
Afinal com muito custo

A7
Indo em fila, aos casais

Uns com raiva, outros com susto

D
Vão saindo os animais

Os maiores vêm à frente

D7 G
Trazendo a cabeça erguida

Bm
E os fracos humildemente

E A7 D D E7
Vêm atrás, como na vida

A G
Longe o arco-íris se esvai

A
E desde que houve essa história

G
Quando o véu da noite cai

Gbm
Erguem-se os astros em glória

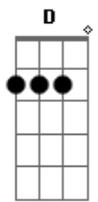
E
Enche o céu de seus caprichos

Gb
Em meio à noite calada

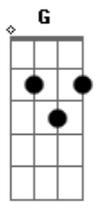
E
Ouve-se a fala dos bichos

Gb E A
Na terra repovoada

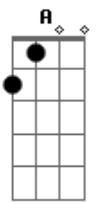
Acordes



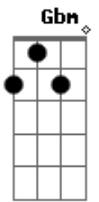
© ukulele-chords.com



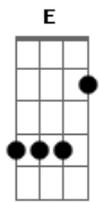
© ukulele-chords.com



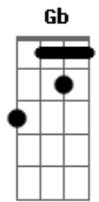
© ukulele-chords.com



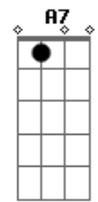
© ukulele-chords.com



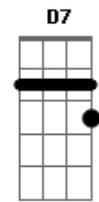
© ukulele-chords.com



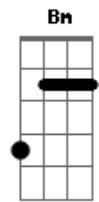
© ukulele-chords.com



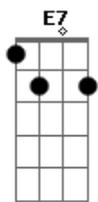
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com